

**Secretaria Municipal de Saúde - VOLTA REDONDA**

**CNPJ: 39.563.911/0001-62**

**Rua 566, N° 31 Bairro: Nossa Senhora das Graças**

**Telefone: 2433399636 - E-mail: gs.sms@epdvr.com.br**

**27295-390 - VOLTA REDONDA - RJ**

**RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017**

**1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO**

**1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício**

Secretário em Exercício

Nome:

Data da Posse:

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome:

Data da Posse:

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? **Sim**

**1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde**

Instrumento legal de criação do FMS

Tipo Lei - 2712

CNPJ

39.563.911/0001-62 - Fundo de Saúde

Data

10/12/1991

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?

Sim

Gestor do FMS

ALFREDO PEIXOTO DE OLIVEIRA NETO

Cargo do Gestor do FMS

Secretário de Saúde

**1.3 Informações do Conselho de Saúde**

Instrumento legal de criação do CMS

Tipo Decreto - 3890

Nome do Presidente do CMS

LUZIA APARECIDA DA SILVA QUINTINO

Data

10/12/1991

Segmento

usuário

Data da última eleição do Conselho

28/06/2015

Telefone

2433392146

E-mail

cmsaude@epdvr.com.br

**1.4 Conferência de Saúde**

Data da última Conferência de Saúde

07/2017

**1.5 Plano de Saúde**

A Secretaria tem Plano de Saúde?

Sim

A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 52 Em 08/03/2018

**ARQUIVOS ANEXOS**

**Documento**

PMSVR CMS 2018-2021\_05.12.17\_versão enviada CMS.pdf

RESOLUÇÃO 0052 PMS 2018.2021.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 50 Em 08/03/2018

**ARQUIVOS ANEXOS**

**Documento**

Plano Municipal de Saúde de Volta Redonda 2014-2017.pdf

RESOLUÇÃO 0050 PAS 2017.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2018? Não

#### 1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Não

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

#### 1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde: Médio Paraíba

O município participa de algum consórcio? Sim

O município está organizado em regiões intramunicipal? Sim Quantas? 4

#### 1.8 Introdução - Considerações Iniciais

Apresentamos o Relatório de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Volta Redonda referente ao ano de 2017. Este documento compõe o conjunto de ferramentas de gestão do SUS, no município, incluindo o Plano Municipal de Saúde e as programações anuais dele derivadas. Temos como objetivos: a avaliação dos resultados alcançados pelas ações da SMS, para assim vislumbrarmos subsídios para o planejamento do ano de 2018 e a prestação de contas à sociedade em Audiência Pública, com apreciação e aprovação do Conselho Municipal de Saúde.

São muitos os esforços empreendidos pela gestão municipal visando a garantia de acesso aos serviços de saúde aos municípios de Volta Redonda. Além do acesso, outro grande desafio é a garantia da humanização e qualidade em todos os níveis de atenção à saúde, norteadas pelos princípios de integralidade, universalidade, equidade e participação social. O relatório apresenta informações quanto às características do município de Volta Redonda, a organização dos serviços de saúde, as ações desenvolvidas, a análise dos indicadores de saúde pactuados e a Programação Anual do Plano Municipal de Saúde 2013-2017.

##### MISSÃO DA GESTÃO 2018-2021

Assegurar atendimento integral e humanizado à população de Volta Redonda, promovendo cuidado eficiente, efetivo, oportuno e com equidade, através de uma gestão participativa e do diálogo com a população sobre as necessidades em saúde.

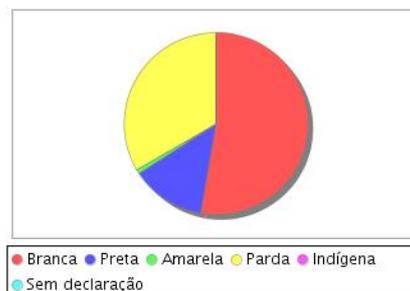
## 2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

### 2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2017

265.201

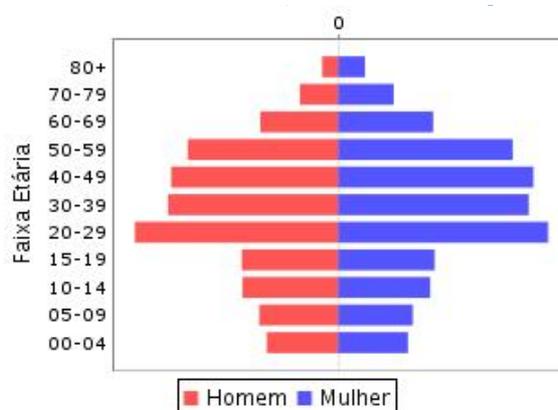
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	260.180	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	135.928	54,05%
Preta	33.782	12,74%
Amarela	1.790	0,67%
Parda	86.132	32,48%
Indígena	171	0,06%
Sem declaração	0	0,00%



### 2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	7.610	7.417	15.027
05-09	8.397	7.930	16.327
10-14	10.188	9.787	19.975
15-19	10.258	10.257	20.515
20-29	21.635	22.322	43.957
30-39	18.103	20.254	38.357
40-49	17.777	20.761	38.538
50-59	16.011	18.554	34.565
60-69	8.280	10.097	18.377
70-79	4.086	5.903	9.989
80+	1.708	2.845	4.553
Total	124.053	136.127	260.180



### Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

Os dados apresentados acima atribuídos para 2017 manteve-se com 100% da população habitando em áreas urbanas. O município de Volta Redonda possui como característica uma economia voltada as atividades urbanas, como principalmente o comércio e a indústria. Segundo o mapa da distribuição espacial da população de Volta Redonda, acima apresentado, há predominância de brancos (54,05%) do total de residentes no município. Vale ressaltar que, o somatório de afrodescentes chega a 45,22%, indicando a implementação de políticas públicas de promoção para igualdade racial. Quanto ao dado por sexo a população feminina supera o quantitativo da população masculina. A pirâmide etária manteve-se com os mesmos valores referentes a estimativa populacional para 2012.

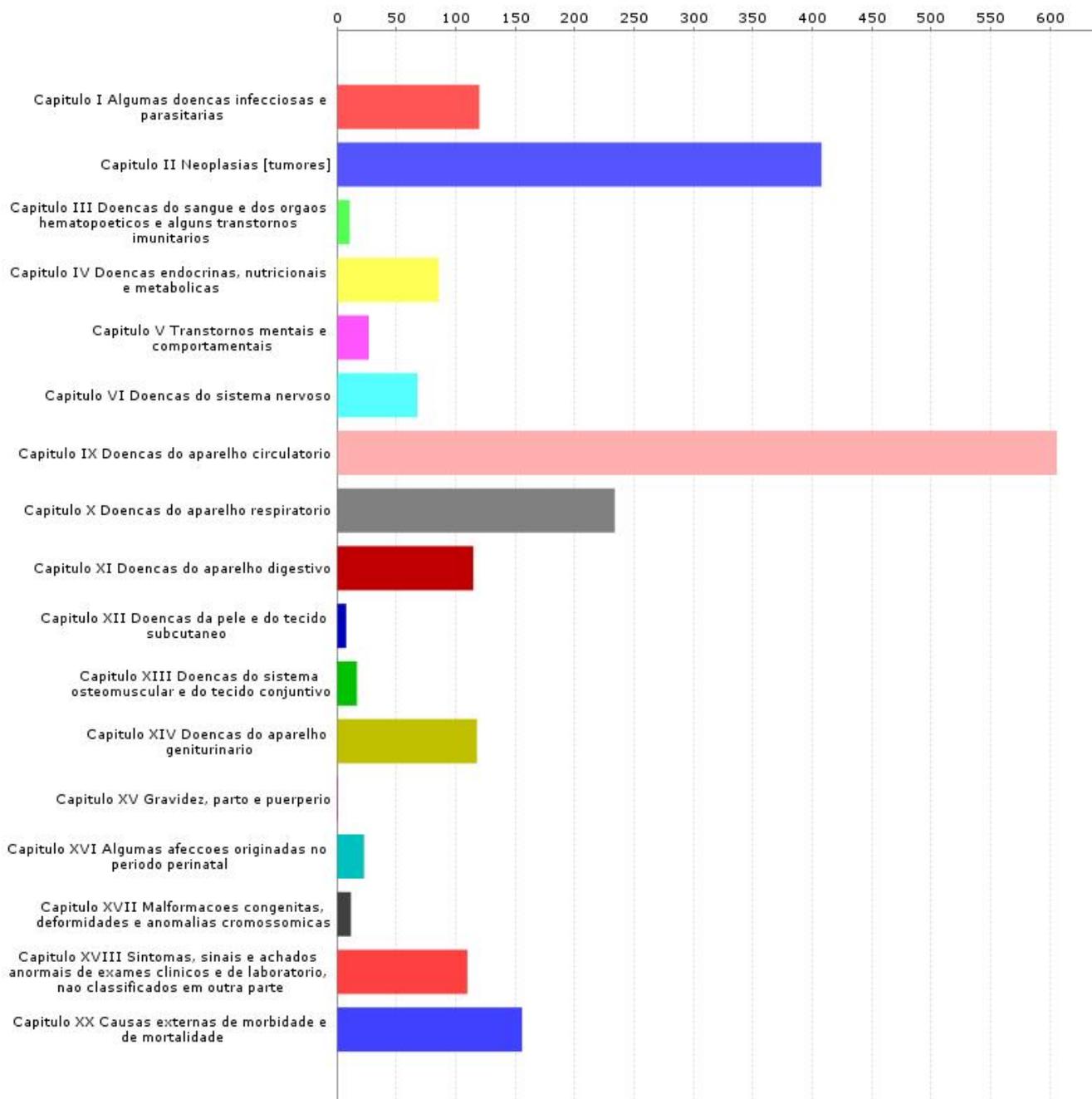
### 2.2 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

Última atualização: 28/03/2018 16:31:54

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	1	1	0	5	10	10	13	21	25
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	2	0	1	0	0	12	25	78	107	108
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	1	0	0	1	3	2	0
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	1	4	5	9	23	22
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	1	0	1	2	3	5	4
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	1	2	0	0	0	1	3	3	6	12	9
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	2	7	14	35	82	152	135
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	1	1	0	1	1	3	3	7	20	43	48
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	1	1	0	0	0	1	2	8	22	19	28
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	1	0	4	1
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	0	1	2	1	4	4
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	1	0	0	0	2	3	5	8	15	27
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	23	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	9	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	1	0	0	2	4	6	5	13	22	24

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	11	40	27	13	15	20	10
Total	35	9	1	3	18	64	86	123	275	449	445

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	34	0	120
Capítulo II Neoplasias [tumores]	75	0	408
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	4	0	11
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	22	0	86
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	11	0	27
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	31	0	68
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	179	0	606
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	106	0	234
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	33	0	115
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	0	8
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	5	0	17
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	57	0	118
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	1
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	23
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	12
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	33	0	110
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	20	0	156
Total	612	0	2.120



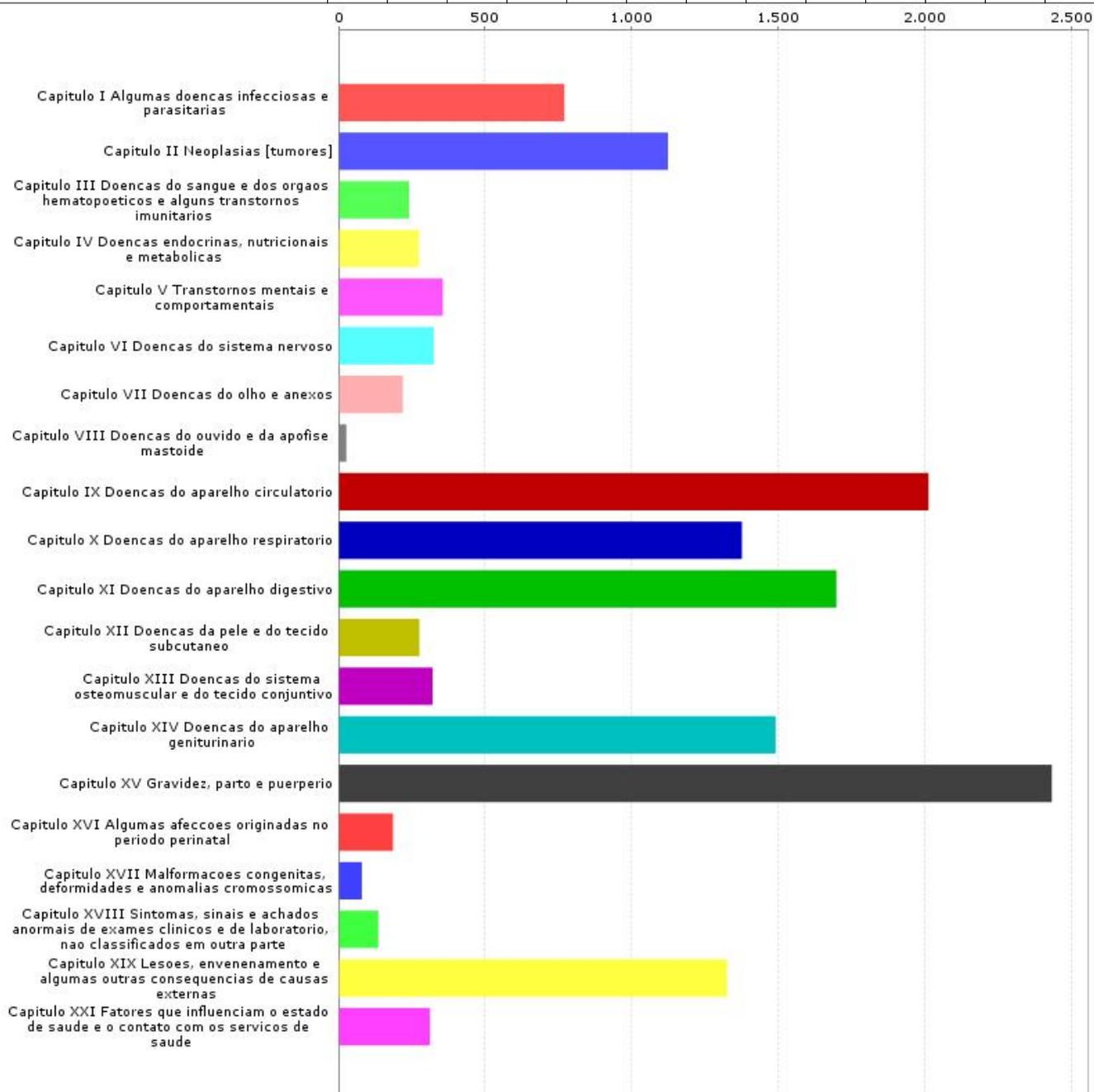
### Análise e considerações sobre Mortalidade

O gráfico acima apresenta as cinco principais causas de mortalidade seguidas nesta ordem: doenças do aparelho circulatório, neoplasias, doenças do aparelho respiratório, causas externas e algumas doenças infecciosas e parasitárias. A análise das mortes por doenças cardiovasculares predominam entre os segmentos etários mais idosos, com aumento significativo a partir dos 80 anos de idade. As causas por neoplasias são crescentes a partir dos 50 anos de idade. Os óbitos por doenças do aparelho respiratório são significativos para a população de idosos, acima de 80 anos de idade, residentes no município. A ocorrência pode ser explicada por diversos fatores, como a susceptibilidade do idoso às infecções respiratórias e suas complicações, devido a diminuição progressiva das funções pulmonares na população idosa, associada à poluição atmosférica. Além da presença de doenças crônicas, que aumentam as chances de morte por pneumonia.

### 2.3. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0)

Internações por Capítulo CID-10	Faixa Etária												Total
	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	27	47	31	26	19	58	61	63	101	149	116	72	770
Capítulo II Neoplasias [tumores]	3	1	5	17	29	23	61	175	269	320	158	62	1.123

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	3	9	4	3	6	28	17	16	44	49	40	22	241
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	3	3	2	6	5	22	27	25	60	69	32	21	275
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	1	0	1	27	45	74	80	86	33	7	2	356
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	4	17	8	5	4	9	18	33	62	70	58	37	325
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	2	1	4	1	1	4	5	2	23	69	73	35	220
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	2	2	8	2	3	1	1	3	3	1	1	0	27
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	3	1	2	4	12	33	103	187	465	611	403	187	2.011
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	147	186	113	44	29	65	63	77	132	181	184	154	1.375
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	28	53	57	36	57	137	177	234	349	343	160	66	1.697
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	7	31	18	10	13	40	29	22	34	37	18	17	276
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	6	10	9	8	38	28	57	97	59	8	1	321
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	22	60	63	31	60	121	201	204	252	266	122	88	1.490
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	1	0	0	8	438	1.252	658	74	0	0	0	0	2.431
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	157	0	0	0	9	8	9	2	0	0	0	1	186
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	13	19	14	7	5	8	3	5	1	4	1	0	80
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	2	1	4	5	3	17	11	19	18	28	16	12	136
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	13	41	41	49	92	194	181	163	225	156	92	77	1.324
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	3	4	7	8	56	109	40	38	26	19	2	312
<b>Total</b>	<b>437</b>	<b>482</b>	<b>388</b>	<b>271</b>	<b>828</b>	<b>2.159</b>	<b>1.836</b>	<b>1.481</b>	<b>2.259</b>	<b>2.471</b>	<b>1.508</b>	<b>856</b>	<b>14.976</b>

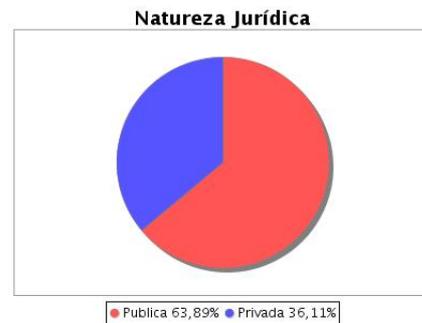


## Análise e considerações sobre Mortalidade

O gráfico acima apresenta as cinco principais causas de morbidade hospitalar por faixa-etária, com segunda maior incidência relacionada ao aparelho circulatório em residentes acima de 50 anos de idade, seguida por doenças do aparelho digestivo, aparelho genito urinário e causas externas em residentes acima de 20 anos de idade. Dentre as causas de morbidade hospitalar, a faixa-etária mais acometida em relação ao aparelho respiratório está entre as crianças menores de 1 a 4 anos de idade.

## 3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
POSTO DE SAUDE	2	2	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	51	51	0	0
POLICLINICA	5	5	0	0
CONSULTORIO ISOLADO	1	1	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	3	3	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	36	36	0	0
FARMACIA	1	1	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	21	21	0	0
HOSPITAL GERAL	7	6	1	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	2	2	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	5	5	0	0
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	1	1	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	2	2	0	0
POLO ACADEMIA DA SAUDE	2	2	0	0
TELESSAUDE	1	1	0	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1	1	0	0
CENTRAL DE REGULACAO	2	1	1	0
Total	144	142	2	0



## 3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
ESTADUAL	6	0	6	0
MUNICIPAL	270	270	0	0
PRIVADA	156	156	0	0
Total	432	426	6	0

## Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Serviços da Secretaria Municipal de Saúde de Volta Redonda

Acidade de Volta Redonda possui uma das redes de saúde mais completas do interior do estado Rio de Janeiro, sendo no entanto referência para a região do Médio Paraíba .

Administrativo: 1 Sede Administrativa; 4 Distritos Sanitários; 1 Central de Abastecimentos; 1 Central de Ambulâncias, 1 Central de Manutenção e Controle de Veículos; 1 Gráfica.

Atenção Básica: 2 Academias da Saúde; 6 Clínicas Odontológicas Concentradas; 38 Unidades Básicas de Saúde da Família; 8 Unidades Básicas de Saúde; 4 Núcleos de Apoio à Estratégia Saúde da Família.

Atenção de Média Complexidade: 5 Centros de Atenção Psicossocial; 1 Centro de Doenças Infecciosas; 3 Centros de Especialidades Odontológicas; 1 Centro de Imagem; 1 Centro Oftalmológico; 1 Espaço de Cuidado em Saúde/Saúde Mental; 8 Policlínicas; 5 Residências Terapêuticas; 1 Laboratório Municipal e 1 Ótica Municipal e 1 Centro de Especialidades de Reabilitação Física, Intelectual e Visual.

Atenção Hospitalar: 2 Hospitais Públicos (Hospital São João Batista e Hospital Municipal Dr Munir Rafful, 1 Unidade de Leitos Psiquiátricos, 1 Banco de Leite Humano, 1 Banco de Tecido Ocular-SES/RJ; 1 Núcleo de Hemoterapia.

Assistência Farmacêutica: 1 Farmácia Municipal e 1 Núcleo Municipal de Demanda Judicial.

Ouvidorias: 1 Sede Administrativa; 1 Hospital Municipal Dr Munir Rafful e 1 Hospital São João Batista.

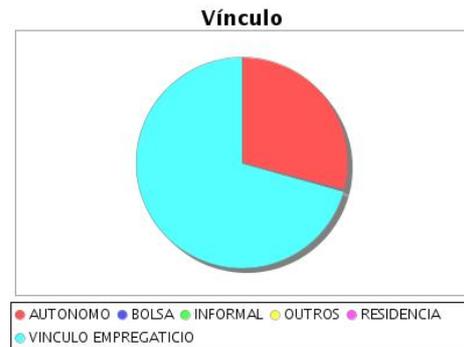
Regulação: 1 Central de Regulação – SES/RJ; 1 Central de Marcação de Consultas e Exames (SISREG); 1 Central de Regulação de Leitos, 1 Setor de Tratamento Fora do Domicílio; 1 Rede Conveniada (Terapia Renal Substitutiva, Cardiologia Vasculuar, Oncologia, Diagnose e Leitos de Terapia Intensiva.

Urgência e Emergência: 5 Unidade de Urgência e 2 Bases do SAMU.

Vigilâncias: 1 Centro Regional de Saúde do Trabalhador – SES/RJ(CEREST), Vigilância Ambiental, Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária.

Pólos: 1 Pólo Regional de Ostomizados; 1 Pólo Regional de Alzheimer, 1 Pólo Regional de Anemia Falciforme, 1 Pólo Regional de Medicamentos Especializados – SES/RJ

<b>AUTONOMO</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
COOPERADO	3
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	5
PESSOA FISICA	1172
<b>TOTAL</b>	<b>1180</b>
<b>BOLSA</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
BOLSISTA	6
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>
<b>INFORMAL</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>
VOLUNTARIADO	3
<b>OUTROS</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
CONTRATO VERBAL/INFORMAL	1
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>
<b>RESIDENCIA</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
RESIDENTE	2
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>
<b>VINCULO EMPREGATICIO</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
CARGO COMISSONADO	4
CELETISTA	141
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	1961
EMPREGO PUBLICO	491
ESTATUTARIO	261
SEM TIPO	1
<b>TOTAL</b>	<b>2859</b>



## 5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

### Pactuação Interfederativa 2017 a 2021

#### Relação de Indicadores

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
1	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	398,96	0,00	/100.000
10	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	50,00	50,00	%
11	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,65	0,54	RAZÃO
12	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,54	0,97	RAZÃO
13	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	30,00	0,00	%
14	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	15,00	0,00	%
15	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	10,05	9,04	/1000
16	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	1,00	0,00	N.Absoluto
17	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	100,00	100,00	%
18	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	70,00	68,61	%
19	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	80,00	78,64	%
2	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	95,00	100,00	%
20	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	100,00	100,00	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
21	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	12,00	12,00	%
22	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	4,00	5,00	N.Absoluto
23	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	100,00	100,00	%
3	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	95,00	92,80	%
4	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	100,00	100,00	%
5	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	80,00	80,00	%
6	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	95,00	100,00	%
7	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA		0,00	N.Absoluto
8	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	15,00	104,00	N.Absoluto
9	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	0,00	N.Absoluto

**DIRETRIZ 01 - Garantia do acesso da população à serviços de qualidade em todos os níveis da atenção, com ênfase para a Atenção Primária em Saúde.**

#### NOVAS ESTRUTURAS E SERVIÇOS DE SAÚDE

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Construir Academia da Saúde no bairro Volta Grande.	30,00	0,00	%
S002	Nova Unidade de Saúde da Família no bairro Voldac.	100,00	0,00	%
S003	Nova Unidade de Saúde da Família Santa Cruz II Nova Unidade de Saúde da Família Santa Cruz II	30,00	0,00	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S004	Nova Unidade de Saúde da Família no bairro Água Limpa.	100,00	70,00	%
S005	Nova Unidade de Saúde da Família no bairro Roma I.	30,00	0,00	%
S006	Nova Unidade de Saúde da Família no bairro São Sebastião.	100,00	70,00	%
S007	Construção do CAPS AD III - Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas	30,00	0,00	%
S008	Construção do CAPS Vila - Centro de Atenção Psicossocial	30,00	0,00	%
S009	Construção do novo Laboratório Municipal.	30,00	0,00	%
S010	Construir novo Centro de Doenças Infecciosas	30,00	0,00	%
S011	Criar Oficina de Órtese e Prótese em Reabilitação Física.	50,00	30,00	%
S012	Criar Oficina de Órtese e Prótese em Reabilitação Física.	50,00	30,00	%
S013	Implantar a segunda Central da Farmácia Municipal, preferencialmente no bairro Retiro	30,00	0,00	%
S014	Implantar Unidade de Acolhimento Transitório, para adultos.	30,00	0,00	%
S015	Adquirir mobiliário, equipamentos, reforma da estrutura física, capacitação do pessoal, aquisição de enxoval hospitalar e climatização da Unidade de Internação do HMMR.	100,00	80,00	%
S016	Ampliar o Centro Cirúrgico do HSJB.	50,00	0,00	%
S017	Ampliar o CTI Adulto do HSJB.	100,00	0,00	%
S018	Construir o Centro Materno Infantil no HMMR.	40,00	5,00	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S019	Implantar a Farmácia 24h, com dose unitária do HMMR.	20,00	100,00	%
S020	Incrementar tecnologias no HMMR.	40,00	40,00	%
S021	Modernizar e ampliar o HMMR: Direção Geral, setor administrativo, de faturamento, compras, UEPE, Ambulatório, Recepção, UTI Adulto e Pediátrico, Clínica Médica, Unidade Materno-Infantil , Banco de Lei	50,00	30,00	%

#### REFORMAS E INFRAESTRUTURA

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Reforma da UBSF Retiro I	30,00	0,00	%
S002	Reforma do COC Aterrado	30,00	0,00	%
S003	Reforma da Policlínica da Melhor Idade	30,00	0,00	%
S004	Reforma do Centro de Atenção Psicossocial Jardim Belvedere	100,00	50,00	%
S005	Reforma do Centro de Atenção Psicossocial Usina de Sonhos.	100,00	30,00	%

#### **DIRETRIZ 02 - Qualificar a Assistência Farmacêutica como estratégia de atenção à saúde, com ênfase para a Atenção Primária**

#### ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Adequar os espaços físicos da Farmácia Municipal, Farmácia de Mandado, Farmácia de Medicamentos Excepcionais e Almoxarifado Farmacêutico.	100,00	20,00	%
S002	Adquirir veículo apropriado para realização de acompanhamento domiciliar das demandas judiciais. (da Assistência Farmacêutica)	100,00	0,00	%
S003	Atender 100% das Unidades com recursos humanos qualificados para atingir a meta. (para a Assistência Farmacêutica).	50,00	50,00	%
S004	Buscar instrumentos para estabelecer ações futuras de Farmacovigilância.	50,00	50,00	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S005	Capacitar os atendentes da Farmácia Municipal para melhor atendimento ao público, tanto no cadastramento quanto na entrega do medicamento	100,00	100,00	%
S006	Compor quadro de recursos humanos necessários para a farmácia de mandado judicial: 02 farmacêuticos, 01 assistente social e 01 auxiliar administrativo.	100,00	100,00	%
S007	Construir área para quarentena de medicamentos (local de guarda de medicamentos vencidos).	100,00	0,00	%
S008	Implantar 01 Laboratório de produção de medicamentos Homeopáticos e Fitoterápicos	100,00	80,00	%
S009	Implementar e fortalecer o Programa de Assistência Farmacêutica e Farmácia Popular do Brasil.	100,00	100,00	%
S010	Qualificar a Assistência Farmacêutica como estratégia de Atenção à Saúde	100,00	100,00	%
S011	Qualificar os funcionários de acordo com a área de atuação (curso de técnico/ auxiliar de farmácia, controle e gestão de estoque de medicamentos).	65,00	60,00	%
S012	Realizar curso de atualização com 40h para equipe da Atenção Básica. (para ações da Assistência Farmacêutica)	100,00	100,00	%
S013	Realizar Oficina de Sensibilização sobre Farmacovigilância.	100,00	100,00	%
S014	Realizar visita técnica as Unidades de Saúde da Atenção Básica por profissionais da assistência farmacêutica (para avaliação).	100,00	100,00	%
S015	Realizar inspeção sanitária nas Unidades de Saúde da Atenção Básica.	100,00	0,00	%
S016	Revisar e atualizar a lista de padronização com cada programa (REMUME), nos diferentes níveis do sistema	100,00	100,00	%
S017	Sistematizar a divulgação da lista padronizada . (REMUME - pela Assistência Farmacêutica)	100,00	100,00	%

**DIRETRIZ 03 - Garantia de atenção integral ao usuário através de ações em rede, visando o cuidado resolutivo no SUS.**

#### LINHAS DE CUIDADO ATENÇÃO INTEGRAL

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Adequar as ações de Vigilância Nutricional ao Programa Peso Saudável em 100% das unidades de saúde	100,00	100,00	%
S002	Adequar as ações na Atenção Básica à Política Nacional de Saúde.	100,00	100,00	%
S003	Ampliar o atendimento do Follow-up para 100% das crianças atendidas até 07 anos de idade.	50,00	50,00	%
S004	Ampliar o atendimento domiciliar em Fisioterapia.	100,00	100,00	%
S005	Ampliar o número de leitos hospitalares da rede de saúde pública em Volta Redonda.	100,00	100,00	%
S006	Articular com as demais Secretarias Municipais as ações de Promoção, Prevenção e Reabilitação à saúde, para o cuidado integral.	100,00	100,00	%
S007	Atualizar e implementar o Protocolo da Atenção Básica, com ênfase: Hipertensão, Diabetes e Pé Diabético nas Unidades de Saúde.	100,00	100,00	%
S008	Contratar através de concurso público de enfermeiras assistenciais para as ESF.	100,00	0,00	%
S009	Descentralizar a Assistência Farmacêutica para a Atenção Básica, com garantia de recursos humanos, adequação estrutural, fluxo de dispensação, TI e qualificação de recursos humanos.	60,00	50,00	%
S010	Descentralizar as ações de agendamento dos procedimentos de média complexidade para as Unidades de Saúde (Policlínicas).	100,00	100,00	%
S011	Descentralizar as ações para prevenção e tratamento das Doenças Infecto Contagiosas	100,00	100,00	%
S012	Descentralizar os 10 leitos de Saúde Mental	50,00	50,00	%
S013	Elaborar e implantar o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde PGRSS nas Unidades Intermediárias.	100,00	100,00	%
S014	Formalizar e adequar o Hospital São João Batista como porta de entrada para REDE DE URGÊNCIA como Hospital Especializado tipo II e o HMMR como Hospital de grande porte.	100,00	100,00	%
S015	Formar equipes de multiplicadores para implementação das ações do Projeto Integrando Saberes nas Unidades de Saúde	50,00	50,00	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S016	Fortalecer a Atenção Básica como ordenadora da rede de saúde do município.	100,00	100,00	%
S017	Fortalecer a Estratégia de Saúde da Família como modelo assistencial da atenção básica, com garantia de recursos humanos, logística e tecnologia para desenvolvimento das suas ações.	100,00	100,00	%
S018	Garantir a continuidade do Projeto de Controle do Tabagismo em 80% das unidades de saúde.	100,00	100,00	%
S019	Garantir acesso a tecnologias de profilaxia, terapia e diagnóstico a partir de critérios estabelecidos em Protocolos.	100,00	100,00	%
S020	Garantir acesso às ações de diagnóstico nos diferentes níveis do sistema.	100,00	100,00	%
S021	Garantir acesso de 100% dos usuários hipertensos e diabéticos que demandarem à rede, a todos os níveis de atenção com disponibilidade e agilidade.	100,00	100,00	%
S022	Garantir acesso regular e qualificado a Laboratório 24 horas.	100,00	100,00	%
S023	Garantir estrutura adequada para o SAD Serviço de Atenção Domiciliar.	100,00	80,00	%
S024	Garantir o acesso a tecnologias assistenciais, a partir dos critérios estabelecidos em protocolos.	100,00	100,00	%
S025	Garantir o processo de matriciamento das ações em Saúde Mental em 100% dos Territórios.	100,00	80,00	%
S026	Garantir o processo de trabalho colegiado em 100% das Áreas Técnicas com enfoque no Ciclo da Vida: 1) criança, 2) adolescente, 3) adulto, 4) idoso;	100,00	100,00	%
S027	Habilitar o SPA/Conforto em cumprimento a Política Nacional de Urgência e Emergência.	20,00	0,00	%
S028	Implantar 01 equipe multidisciplinar de Consultório na Rua.	100,00	100,00	%
S029	Implantar ações de acolhimento com classificação de risco em 100% da Rede.	70,00	100,00	%
S030	Implantar Acolhimento com Classificação de Risco nas Unidades da REDE DE URGÊNCIA, com ênfase para o PS do HMMR, respeitando a Política Nacional de Humanização.	50,00	50,00	%

<b>N°</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2017</b>	<b>Resultado</b>	<b>Unidade</b>
S031	Implantar e implementar "classificação de risco" do Pé Diabético para os usuários diabéticos das Unidades de Saúde.	100,00	100,00	%
S032	Implantar e implementar 100% das ações da Rede Cegonha.	100,00	100,00	%
S033	Implantar e implementar a consulta de enfermagem para atendimento aos usuários hipertensos e diabéticos, segundo o protocolo, nas Unidades de Saúde.	100,00	100,00	%
S034	Implantar e implementar as ações da RUE.	100,00	80,00	%
S035	Implantar e implementar protocolos e diretrizes clínicos em 100% das unidades da SMS.	100,00	70,00	%
S036	Implantar novas equipes do NASF, buscando cumprir as portarias MS, tendo como meta cobertura de pelo menos 50% da programação proposta.	50,00	0,00	%
S037	Implementar a Cartilha de Orientações Nutricionais para a ESF em HÁ e DM	100,00	100,00	%
S038	Implementar a RAPS - Rede de Atenção Psicossocial	100,00	100,00	%
S039	Implementar a RCPD - Rede de Cuidado à Pessoas com Deficiência	50,00	30,00	%
S040	Implementar ações de cuidado integral ao paciente diabético.	100,00	100,00	%
S041	Implementar ações de cuidado integral ao paciente hipertenso.	100,00	100,00	%
S042	Implementar as Linhas de Cuidado (criança e adolescente, mulher, homem, idoso)	100,00	25,00	%
S043	Implementar as ações da PNAISARI - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei em Regime de Internação e Internação Provisória	100,00	100,00	%
S044	Implementar as ações da Política Nacional de Juventude e Política Nacional de Igualdade Racial.	100,00	0,00	%
S045	Implementar as ações da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares na Rede.	50,00	80,00	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S046	Implementar as ações de Vigilância Nutricional (SISVAN) em 100% das unidades de saúde	100,00	100,00	%
S047	Implementar e fortalecer a Rede de Alta Complexidade do município.	100,00	80,00	%
S048	Implementar e fortalecer o Programa de Cirurgia Eletiva.	100,00	100,00	%
S049	Implementar e fortalecer os seguintes programas da SMS/VR: DST/Aids, Tuberculose, Hanseníase, Saúde do Idoso, Saúde da Mulher, Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde Mental, Saúde na Escola, Doenç	100,00	100,00	%
S050	Implementar o Programa de Apoio ao Hospital do Interior (PAHI/SES-RJ).	80,00	60,00	%
S051	Implementar o projeto de prevenção das violências, intersetorialmente (SMAC/SME/SMPPM/CMPAD/SMEL)	50,00	50,00	%
S052	Implementar o Serviço Ambulatorial de Ortopedia, com equipe multidisciplinar.	100,00	80,00	%
S053	Implementar o Serviço Ambulatorial de Urologia, com equipe multidisciplinar.	100,00	70,00	%
S054	Incorporar na programação do setor de Educação em Saúde o Projeto de Educação Permanente para RUE.	50,00	50,00	%
S055	Incorporar tecnologia de informação na RUE, incluindo prontuário eletrônico dos pacientes.	10,00	0,00	%
S056	Instrumentalizar as equipes de saúde para atividades educativas dentro da perspectiva de construção do Saber e responsabilização do Sujeito.	40,00	40,00	%
S057	Integrar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) às ações da Rede de Urgência do município.	100,00	100,00	%
S058	Reestruturar a equipe do NASF do Distrito Sul.	100,00	100,00	%
S059	Viabilizar e atualizar a programação em saúde em todos os níveis de atenção, a partir de protocolos e evidências científicas, visando o atendimento às necessidades de saúde da população	100,00	100,00	%

**DIRETRIZ 04 - Garantia de qualificação e fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde como estratégia de cuidado para a rede de serviços do SUS.**

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Adequar área no Centro de Controle de Zoonoses para construção de Laboratório Regional de Microbiologia da Água.	30,00	0,00	%
S002	Aumentar em 10% as notificações de doenças transmissíveis passíveis de investigação epidemiológica.	100,00	100,00	%
S003	Buscar apoio técnico SES-RJ/CENADI-MS (para qualificação e fortalecimentos das ações da vigilância em saúde)	100,00	100,00	%
S004	Criar Comissão de Trabalho para implantação do SVO.	100,00	0,00	%
S005	Descentralizar as ações das Vigilâncias Ambiental e Epidemiológica na Rede de Saúde.	100,00	100,00	%
S006	Garantir acesso a ciência e tecnologia visando a atualização e melhoria das ações de cuidado, considerando os aspectos sócio culturais das comunidades.	50,00	100,00	%
S007	Implementar as ações de Saúde do Trabalhador, de acordo com a Política Nacional.	70,00	70,00	%
S008	Implementar as ações de Vigilância Sanitária, incluindo a Fiscalização, de acordo com a Política Nacional e determinações da ANVISA.	100,00	100,00	%
S009	Melhorar em 10% a cobertura vacinal e a busca de faltosos da sala de vacinação em pelo menos 50% das unidades que compõem a rede básica do SUSVR .	100,00	100,00	%
S010	Realizar diagnóstico epidemiológico e capacidade instalada do município, visando subsidiar processos de decisão quanto às necessidades de saúde da população, em especial a complementação de serviços p	100,00	50,00	%
S011	Retomar a sistemática de encaminhar para cursos de aperfeiçoamento/ atualização e outros eventos científicos os profissionais do quadro do setor.	100,00	100,00	%
S012	Sensibilizar a rede hospitalar para a criação do Núcleo de Vigilância Hospitalar.	100,00	100,00	%
S013	Sensibilizar para o fortalecimento da equipe técnica do Distrito Sanitário, para o desenvolvimento efetivo das ações de VE nas unidades e territórios de saúde.	100,00	100,00	%

**DIRETRIZ 05 - Implementação de novo Modelo de Gestão em Rede, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa e controle social.**

**TERRITORIALIZAÇÃO ATENÇÃO EM REDE**

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Construir processos de integração e fluxos de trabalho, visando a qualificação da atenção à saúde.	100,00	50,00	%
S002	Descentralizar o Sistema de Informação e as Vigilâncias nos Territórios.	50,00	0,00	%
S003	Formalizar o processo nos Territórios através de instrumento contratual: Contrato Organizativo.	100,00	0,00	%
S004	Garantir a participação do Coordenador do Distrito Sanitário, Gerentes dos Serviços de Saúde nos Territórios, Apoiadores, Representante da STI e NG.	100,00	20,00	%
S005	Garantir integração das unidades da RUE nos Territórios de Saúde.	100,00	0,00	%
S006	Implementar os Colegiados de Gestão condutores do Projeto de Territorialização do Sistema Municipal. (Retiro, Siderlândia, Conforto, Santo Agostinho).	100,00	50,00	%

**DIRETRIZ 06 - Qualificação das áreas administrativas e de regulação da gestão em saúde, visando ganhos de eficiência para o SUS.**

**DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA**

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Criar 02 (duas) Diretorias de Saúde do Território Norte e Território Sul, com equipes multidisciplinares	30,00	100,00	%
S002	Criar nova estrutura organizacional para SMS/VR, compatível com as exigências do SUS e da Política Nacional de Saúde.	100,00	100,00	%
S003	Implantar sedes descentralizadas nos Distritos Sanitários Norte e Sul.	30,00	100,00	%

**NOVAS ESTRUTURAS DE ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA**

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Adequar a Farmácia Central, à nova realidade da Política de Assistência Farmacêutica.	100,00	100,00	%
S002	Adquirir servidor próprio para a SMS.	30,00	0,00	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S003	Construir novo Almoxarifado Central.	30,00	0,00	%
S004	Suprir déficit de pessoal, considerando aposentadorias e desligamentos.	10,00	70,00	%

### QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Adquirir TVs e DVDs (equipamentos de reprodução de imagem) para Salas de Educação em Saúde e Salas de Espera.	100,00	100,00	%
S002	Atualizar o parque tecnológico de informática da Farmácia Municipal.	100,00	0,00	%
S003	Criar Sistema de Custos para implantação nas Unidades de Saúde.	40,00	0,00	%
S004	Equipar a Farmácia Municipal com geladeiras visando o armazenamento de medicamentos que exigem rede de frio.	100,00	100,00	%
S005	Equipar e mobiliar as Unidades Básicas, de Média Complexidade, de Urgência e Emergência e o HMMR garantindo a integralidade do cuidado à população que demanda ao SUS.	100,00	80,00	%
S006	Equipar e mobiliar o Arquivo Central, garantindo a informatização do registro de documentos.	50,00	30,00	%
S007	Equipar e mobiliar o Complexo Regulador de Internação.	40,00	40,00	%
S008	Equipar e mobiliar o Setor de Contratos para prestadores privados de saúde ao SUS.	100,00	100,00	%
S009	Equipar e mobiliar os seguintes serviços no HMMR: Pronto Socorro Infantil, Pediatria, Almoxarifado, Cozinha, Refeitório, Manutenção, Rouparia, Arquivo Médico, Elevador, Central de Materiais e Esterili	50,00	50,00	%
S010	Equipar e mobiliar os serviços de administração e logística visando à manutenção das ações fim.	40,00	40,00	%
S011	Garantir a repactuação e reorganização da PPI - Programação Pactuada Integrada (fluxos, protocolos, monitoramento), identificando permanentemente problemas de acesso e oferta dos serviços pactuados e	100,00	60,00	%
S012	Garantir investimentos estruturais e reorganização dos serviços de forma padronizada, com objetivo de criar identidade única da SMS, respeitando as especificações dos serviços.	100,00	30,00	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S013	Garantir o cumprimento da pactuação do Contrato Organizativo de Ação Pública de Saúde (COAP) em todos os Eixos.	50,00	0,00	%
S014	Implementar o cumprimento da Lei Municipal que dispõe sobre a estrutura organizacional das Vigilâncias.	100,00	100,00	%
S015	Implementar o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde PGRSS, em 100% das unidades.	100,00	70,00	%
S016	Modernizar o parque tecnológico da gráfica da SMS para otimização de recursos.	30,00	0,00	%
S017	Modernizar o parque tecnológico da SMS.	70,00	0,00	%
S018	Viabilizar a área física adequada para o arquivo central e informatizá-lo.	50,00	50,00	%

#### CENTRAL DE ABASTECIMENTO

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Adquirir veículo de carga, para abastecimento das unidades de saúde. (para Central de Abastecimento)	0,00	0,00	%
S002	Implantar Sistema Integrado de Controle de Estoque, desenvolvido pela EPD/VR ou pelo setor privado. (da Central de Abastecimento)	100,00	100,00	%
S003	Qualificar os profissionais em curso prático de armazenamento e gestão de estoque. (da Central de Abastecimento)	50,00	50,00	%
S004	Suprir déficit de pessoal (da Central de Abastecimento).	30,00	100,00	%

#### FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Implementar os processos de transparência das ações do FMS.	100,00	100,00	%
S002	Qualificar os setores da SMS quanto ao planejamento, normas e procedimentos para aquisição de material.	50,00	50,00	%
S003	Qualificar os profissionais administrativos dentro de sua área de atuação. (do Fundo Municipal de Saúde)	100,00	0,00	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S004	Revisar o organograma do FMS, objetivando melhor estruturação e revisão dos valores das gratificações.	40,00	100,00	%
S005	Suprir o déficit do quadro de pessoal administrativo, quantitativa e qualitativamente. (do Fundo Municipal de Saúde)	70,00	70,00	%

**DIRETRIZ 07 - Garantia de adequada formação e qualificação para os trabalhadores do SUS, através da Educação Permanente como estratégia de fortalecimento de coletivos e transformação das práticas de trabalho.**

#### AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Adequar projetos de cursos e capacitações à metodologia de EP (Educação Permanente).	100,00	100,00	%
S002	Ampliar a capacidade técnica da Coordenação de Educação em Saúde, com 100% dos profissionais capacitados.	100,00	50,00	%
S003	Atender 40% das demandas de qualificação profissional ou capacitação em serviço, pelos serviços de apoio e administrativo.	100,00	0,00	%
S004	Avaliar 100% dos grupos educativos.	100,00	0,00	%
S005	Capacitar em análise, planejamento e implementação de processos de trabalho e de educação permanente com vistas ao desenvolvimento da clínica ampliada e projeto terapêutico singular.	100,00	0,00	%
S006	Capacitar profissionais contratados.	100,00	100,00	%
S007	Construir Plano Municipal de Educação Permanente contemplando ações do Plano Municipal de Saúde e do Plano Pluri Anual (PPA).	100,00	100,00	%
S008	Desenvolver processo de formação dos profissionais da atenção nos seguintes temas: modelos assistenciais; introdutório do saúde da família; formação do ACS; cuidados nas feridas e curativos; cuidador	100,00	50,00	%
S009	Desenvolver processo de formação e matriciamento de apoiadores da Atenção Básica para instrumentalizar 100% dos apoiadores da Atenção básica.	50,00	60,00	%
S010	Desenvolver processos de formação nos campos da tecnologia da informação, fundo municipal de saúde e administração e logística.	100,00	0,00	%
S011	Fortalecer o Espaço do Clínico como espaço de Educação Permanente, transformando em Espaço da Clínica para instrumentalizar 100% dos profissionais médicos e enfermeiros das UBS, UBSF e Média Com	100,00	100,00	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S012	Fortalecer o processo de qualificação através da Residência Médica na rede.	100,00	100,00	%
S013	Garantir a integração ensino serviço em todos os níveis da Atenção e de formação.	100,00	100,00	%
S014	Garantir a qualificação das equipes de saúde das unidades em Vigilância em Saúde com foco em VE das Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT) e Doenças Transmissíveis Endêmicas.	50,00	50,00	%
S015	Garantir a realização anual do Médio Paraíba Odonto.	100,00	0,00	%
S016	Garantir acompanhamento de supervisão e consultorias no processo de qualificação dos profissionais da Rede (promoção, prevenção, assistência, reabilitação e gestão).	100,00	0,00	%
S017	Garantir as vagas de residência médica junto a Atenção Básica em 100% das Unidades eleitas como cenário de prática e subsidiar participação dos residentes, em eventos científicos nacionais, com aprese	100,00	100,00	%
S018	Garantir participação no Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da SMSVR.	100,00	100,00	%
S019	Implantar o controle de investimentos em qualificação profissional na SMS, abrangendo as Superintendências da SMS e Áreas técnicas.	100,00	0,00	%
S020	Implantar sistema de autorização, acompanhamento e controle de pesquisas nas unidades de saúde - 100% dos profissionais participantes de Congressos, Cursos, Seminários e outros.	100,00	100,00	%
S021	Implantar sistemática de acompanhamento e avaliação de cursos e material educativo - Monitorar e qualificar processos de Educação Permanente.	100,00	100,00	%
S022	Implementar as ações PRO e PET-SAÚDE.	100,00	100,00	%
S023	Implementar Fórum Permanente de Discussão sobre os processos de trabalho nos territórios de saúde.	100,00	100,00	%
S024	Implementar o controle de participação dos funcionários em cursos externos.	100,00	100,00	%
S025	Implementar o Telessaúde Brasil Rede, garantindo um mínimo de 02 (dois) acessos mensais por equipe de ESF, conforme pactuação regional.	50,00	0,00	%
S026	Implementar o uso do Telessaúde e BVS pelos profissionais da rede e setores integrados.	50,00	0,00	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S027	Instrumentalizar responsáveis pelas atividades de grupos educativos nas diversas áreas temáticas, em especial diabetes/hipertensão, gestantes e adolescentes em pedagogia significativa, através de ofic	60,00	30,00	%
S028	Manter a formalização em 100% dos convênios com IES e Escolas Técnicas.	100,00	100,00	%
S029	Organizar os processos de campo de estágio de nível médio e superior - Rever 100% dos processos de ensino nas Unidades de Saúde de todas as categorias profissionais.	100,00	100,00	%
S030	Participar da CIES Regional para fortalecimento da Política de Educação Permanente.	100,00	100,00	%
S031	Qualificar 50% das equipes de Saúde da Família para ações educativas em saúde, a partir de participação em cursos internos e externos.	100,00	100,00	%
S032	Realizar Iº Seminário Municipal de Educação Permanente.	100,00	0,00	%
S033	Retomar, através dos mecanismos existentes, os estágios bolsistas, ampliando-os conforme necessidade.	100,00	100,00	%

**DIRETRIZ 08 - Aprimoramento da regulação, visando a articulação da rede pública e privada, gerando maior racionalidade e qualidade da atenção.**

#### REGULAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde para sua aprovação, semestralmente ou a qualquer momento visando à garantia de assistência à população, a necessidade de complementação de serviços de saúde c	100,00	100,00	%
S002	Capacitar os profissionais envolvidos (Central de Internação/SCRAA e Unidades Hospitalares da Rede SUS)	100,00	0,00	%
S003	Criar mecanismos de identificação da relação entre demanda das necessidades de saúde e oferta de serviços, visando subsidiar a gestão no processo de decisão quanto à necessidade de complementação de s	100,00	100,00	%
S004	Criar sistema de auditoria em saúde, com garantia de recursos humanos qualificados.	30,00	0,00	%
S005	Elaborar Plano Municipal de Auditoria para aprovação na Câmara de Vereadores.	50,00	50,00	%
S006	Elaborar concurso público para contratação de RH para compor a equipe multidisciplinar da SCRAA.	100,00	0,00	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S007	Estruturar organicamente a SCRAA através da construção de argumentação jurídica com base em instrumentos federais que corroborem a sua legitimidade, para apresentação de projeto de Lei à Câmara Municipi	50,00	50,00	%
S008	Implantar o módulo hospitalar no SISREG III	100,00	50,00	%
S009	Implementar complexo regulador de internação Hospitalar com espaço físico, recursos humanos, equipamentos e protocolos.	50,00	50,00	%
S010	Implementar e informatizar as Unidades de Saúde, Central de Regulação de Internação Hospitalar e Central de Regulação de Consultas e Exames.	50,00	50,00	%

**DIRETRIZ 09 - Implementar novo Modelo de Gestão, visando o fortalecimento da autonomia gerencial, qualificação do cuidado, através de um arcabouço jurídico flexível, estatal e resolutivo.**

#### FUNDAÇÃO ESTATAL HOSPITALAR

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Construir arcabouço jurídico, administrativo, organizacional, base legais, modelo de gestão e assistencial por linhas de cuidado, de recursos humanos e avaliação de desempenho. (da Fundação Estatal)	30,00	0,00	%
S002	Mobilizar e sensibilizar os atores envolvidos no processo de construção do projeto: Secretaria de Saúde, Prefeitura, Hospitais, Conselho de Saúde, Câmara Municipal, Ministério Público , representante	30,00	0,00	%

**DIRETRIZ 10 - Fortalecimento da informação e comunicação enquanto ferramenta estratégica de gestão, para qualificação dos processos decisórios, de planejamento e de análise de dados.**

#### SISTEMA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Abastecer os medicamentos na farmácia local. (para implantação do sistema de gerenciamento de medicamentos)	100,00	40,00	%
S002	Adquirir equipamentos de informática. ( para unidades de saúde).	100,00	100,00	%
S003	Adquirir insumos de informática. (para unidades de saúde).	60,00	30,00	%
S004	Ampliar a rede de fibra ótica para todas as Unidades.	100,00	50,00	%
S005	Ampliar o canal de comunicação com os trabalhadores de saúde e usuários do SUS.	100,00	50,00	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S006	Ampliar o canal de comunicação da SMS/VR com sociedade civil organizada e órgãos do Poder Público	100,00	50,00	%
S007	Ampliar o sistema HÓRUS na rede.	100,00	100,00	%
S008	Atualizar a base cartográfica para o perfil do setor saúde	50,00	0,00	%
S009	Construir instrumentos de informação em saúde para divulgação regular tais como: folder, boletins, cartazes, jornais, guias, mídia, outdoor, faixas, banners dentre outros.	100,00	0,00	%
S010	Contratar manutenção dos equipamentos. (para sistema de distribuição de imagens)	100,00	50,00	%
S011	Descentralizar progressivamente os sistemas de informação (SISVAN, SISPRÉNATAL, SISCAN, CNES).	50,00	50,00	%
S012	Desenvolver produção de vídeos educativos para divulgação nas Unidades de Saúde.	80,00	80,00	%
S013	Dinamizar o uso do WEB site da saúde.	100,00	100,00	%
S014	Disponibilizar acervo bibliográfico e de mídias na Rede de Saúde.	100,00	100,00	%
S015	Formar multiplicadores em serviço. ( para unidades de saúde)	100,00	100,00	%
S016	Fortalecer o sistema de informação atual do HMMR HOSPUB, buscando parcerias para capacitação e operacionalização efetiva e integral do mesmo.	100,00	0,00	%
S017	Garantir as ações de Tecnologia da Informação como apoio a integração dos processos de gestão do conhecimento em Rede.	80,00	0,00	%
S018	Implantar em 15 unidades o Sistema Programa Nacional de Imunização-net.	100,00	100,00	%
S019	Implantar projeto de Tecnologia de Apoio à Gestão da Saúde da Família (UERJ/Estácio/SMS).	80,00	0,00	%
S020	Implementar o uso do Portal VR.	100,00	100,00	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S021	Instalar equipamentos na unidade piloto. (para implantação do sistema de gerenciamento de insumos)	50,00	50,00	%
S022	Integrar as bases de dados de produção de serviços, epidemiológicos, sócio-econômicos e ambientais.	50,00	0,00	%
S023	Monitorar o processo de implantação.( do sistema de gerenciamento de medicamentos)	100,00	100,00	%
S024	Padronizar os processos de atendimento em 100% das unidades de saúde.	100,00	50,00	%
S025	Promover o melhor controle das informações em 100% das unidades de saúde.	50,00	50,00	%
S026	Treinar multiplicadores em serviço. (para implantação do sistema de gerenciamento de medicamentos)	100,00	100,00	%
S027	Utilizar os meios de comunicação para divulgação das ações de saúde, controle e mobilização social.	100,00	100,00	%

#### DIRETRIZ 11 - Gestão colegiada e participativa

#### OUVIDORIA E AUDITORIA

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Capacitar profissionais de saúde e ouvidores.	100,00	100,00	%
S002	Implantar os Colegiados de Gestão em todas as instâncias da SMS e em especial nos Territórios de saúde, que funcionarão mensalmente.	100,00	20,00	%
S003	Implementação do Comitê Permanente de Ouvidores.	100,00	0,00	%
S004	Implementar as Ouvidorias (da SMS, da Policlínica da Cidadania, do HMMR e do HSJB) como canal formal de acesso às informações do sistema de saúde.	100,00	100,00	%
S005	Implementar o Sistema OuvidorSUS.	100,00	0,00	%
S006	Implementar os Conselho Distritais, que funcionarão trimestralmente.	100,00	20,00	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S007	Implementar os Conselhos Gestores das unidades de saúde, com representação paritária dos segmentos gestor/trabalhador/usuário, que funcionarão através de reuniões mensais.	100,00	100,00	%
S008	Incluir a Ouvidoria no organograma formal da SMS/VR, ligada ao Gabinete da Secretaria.	100,00	0,00	%
S009	Realizar a Conferência Municipal de Saúde, conforme calendário nacional.	100,00	100,00	%
S010	Realizar as etapas preparatórias da Conferência Municipal de Saúde	100,00	100,00	%

**DIRETRIZ 12 - Promover de forma qualificada, ações de seleção, contratação e valorização da força produtiva dos trabalhadores do SUS, através de práticas democráticas de trabalho.**

### GESTÃO DO TRABALHO

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Atualizar a estrutura administrativa da SMS, atualizando as Unidades e Serviços criados a partir de 1996.	20,00	0,00	%
S002	Atualizar quadro aprovado e provido da SMS	50,00	0,00	%
S003	Avaliar cargos existentes referente a cada Unidade de Saúde.	40,00	0,00	%
S004	Contratar profissional médico com perfil para Vigilância Epidemiológica, visando ampliar o quadro de recursos humanos do setor.	100,00	100,00	%
S005	Garantir equipes completas nos diferentes níveis de atenção da Rede de Saúde, respeitando a necessidade do serviço e as Portarias Ministeriais.	100,00	75,00	%
S006	Garantir padronização da identificação/ uniformização funcional de toda a Rede de Saúde.	100,00	90,00	%
S007	Implementar ações preventivas contra violência aos trabalhadores de saúde que atuam na rede municipal.	30,00	30,00	%
S008	Implementar a sistemática de exames periódicos, admissionais e demissionais e outros, junto aos setores de medicina do trabalho.	50,00	25,00	%
S009	Implementar política de incentivo ao desempenho em toda Rede, através de remuneração variável e alcance de metas.	20,00	0,00	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S010	Participar de Mesa de Negociação Regional.	100,00	0,00	%
S011	Realizar redimensionamento do quadro de recursos humanos da SMS para verificar a real necessidade de funcionários, com garantia de reposição do quadro funcional.	0,00	10,00	%
S012	Reduzir em até 10% o quantitativo de vínculos precários.	30,00	5,00	%
S013	Viabilizar salários compatíveis propondo a criação da Comissão de PCCS/SUS.	20,00	0,00	%

**DIRETRIZ 13 - Garantia de manutenção e logística em toda rede de saúde.**

**LOGISTICA**

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Implementar a logística para operacionalização das ações de gestão.	60,00	40,00	%
S002	Implementar a logística para operacionalização das ações de promoção, prevenção, assistência e reabilitação garantindo veículos e motoristas.	80,00	40,00	%
S003	Realizar manutenção corretiva em 100% dos veículos com necessidades.	100,00	30,00	%
S004	Realizar manutenção preventiva em 25% da frota. (de veículos)	40,00	0,00	%

**5.1 Execução Orçamentária**

**Recursos Orçamentários**

**Valor** R\$ 502.622.000,00 **Valor** R\$ 477.839.926,92

**Análise e Considerações**

Os recursos executados foram de acordo com os recursos orçamentários.

## 6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

### 6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 28/03/2018 00:00:00

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Atenção Básica	18.031.415,66	0,00	0,00	336.717,40	35.930.418,67	54.298.551,73	62.588.406,77	56.967.679,85	56.216.186,58	55.055.462,03	62.588.406,77	1.062.948,19	1.820.858,49	1.000,00
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	73.336.653,39	2.006.642,45	0,00	339.717,40	100.100,28	175.783,30	201.350,00	189.979,339,32	173.437,261,35	168.535,49,1,42	201.350,00	8.187.076,55	1.519.390,00	580.122,07
Vigilância em Saúde	2.718.177,77	0,00	0,00	0,00	0,00	2.718.177,77	1.582.000,00	551.046,55	448.284,82	448.284,82	1.582.000,00	57.266,06	2.448.801,57	4.661.428,46
Assistência Farmacêutica	1.504.176,00	0,00	0,00	0,00	618.384,00	2.122.560,00	3.108.000,00	2.616.829,95	1.946.064,01	1.595.520,91	3.108.000,00	67.312,80	0,00	459.726,29
Gestão do SUS	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	0,00	30.000,00	60.000,00
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	824.238,00	0,00	0,00	0,00	0,00	824.238,00	4.685.000,00	2.653.028,76	1.803.130,90	1.566.706,08	4.685.000,00	2.102.295,02	2.844.763,10	0,00
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	4.049.252,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.049.252,00	4.050.000,00	4.049.252,00	4.049.252,00	3.844.969,00	4.050.000,00	0,00	0,00	204.283,00
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	18.031.415,66	0,00	0,00	336.717,40	35.930.418,67	54.298.551,73	62.588.406,77	56.967.679,85	56.216.186,58	55.055.462,03	62.588.406,77	1.062.948,19	1.820.858,49	1.000,00
Vigilância Sanitária	134.854,82	0,00	0,00	0,00	0,00	134.854,82	85.000,00	11.619,15	1.619,15	1.619,15	85.000,00	0,00	199.569,34	332.805,01
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	1.504.176,00	0,00	0,00	0,00	618.384,00	2.122.560,00	3.108.000,00	2.616.829,95	1.946.064,01	1.595.520,91	3.108.000,00	67.312,80	0,00	459.726,29
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	73.336.653,39	2.006.642,45	0,00	339.717,40	100.100,28	175.783,30	201.350,00	189.979,339,32	173.437,261,35	168.535,49,1,42	201.350,00	8.187.076,55	1.519.390,00	580.122,07
Teto financeiro	69.287.401,39	2.006.642,45	0,00	339.717,40	100.100,28	171.734,04	197.300,00	185.930,087,32	169.388,009,35	164.690,52,2,42	197.300,00	8.187.076,55	1.519.390,00	375.839,07
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	2.583.322,95	0,00	0,00	0,00	0,00	2.583.322,95	1.497.000,00	539.427,40	446.665,67	446.665,67	1.497.000,00	57.266,06	2.249.232,23	4.328.623,45
Qualificação da Gestão do SUS	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	0,00	30.000,00	60.000,00

### Análise Sobre a Utilização dos Recursos

Comparando os dados de 2017 em relação ao ano de 2016, observa-se um acréscimo significativo por parte da esfera federal em todos os blocos de financiamento, com exceção do bloco da Vigilância em Saúde que apresentou um decréscimo de aproximadamente 56,38%.

Em relação aos repasses da esfera estadual, informamos que não houve transferências de recursos para os demais blocos. Havendo apenas repasse para o da MAC (Média e alta complexidade, para o Custeio e operacionalização da unidade de Pronto Atendimento (UPA)).

## 7. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

### 7.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 27/03/2018 00:00:00

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	23,19%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	57,45%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	18,74%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no	97,29%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	48,87%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	54,97%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$959,56
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	26,11%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	23,70%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,65%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	39,18%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	28,91%

### Análise Sobre os Indicadores Financeiros

Comparando a receita arrecadada com a despesa realizada onde demonstramos o aumento significativo da receita em 1,09% podemos observar que a despesa executada em relação a sua arrecadação, obteve um comprometimento de mais de 100%, ultrapassando um percentual de mais ou menos 1,15%. Em relação aos recursos próprios aplicados em ações e serviços de saúde, foram aplicados 28,91%, sendo que a Lei 141/2012 em seu artigo 2º estabelece a aplicação mínima de 15%.

## 8.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	184.915.000,00	184.915.000,00	201.563.882,80	109,00
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	68.227.000,00	68.227.000,00	75.335.409,18	110,41
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	6.937.000,00	6.937.000,00	7.774.462,92	112,07
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	79.995.000,00	79.995.000,00	93.616.878,15	117,02
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	8.900.000,00	8.900.000,00	8.860.871,17	99,56
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	20.856.000,00	20.856.000,00	15.976.261,38	76,60
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	317.707.000,00	253.923.800,00	276.276.044,12	108,81
Cota-Parte FPM	59.557.000,00	47.645.600,00	59.755.513,59	125,41
Cota-Parte ITR	1.000,00	1.000,00	476.929,96	47.692,99
Cota-Parte IPVA	27.077.000,00	21.661.600,00	27.446.621,29	126,70
Cota-Parte ICMS	225.362.000,00	180.289.600,00	183.994.189,95	102,05
Cota-Parte IPI-Exportação	4.993.000,00	3.752.000,00	3.953.464,49	105,36
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	717.000,00	574.000,00	649.324,84	113,12
Desoneração ICMS (LC 87/96)	717.000,00	574.000,00	649.324,84	113,12
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	502.622.000,00	438.838.800,00	477.839.926,92	108,89

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	110.855.000,00	110.855.000,00	99.127.738,07	89,42
Provenientes da União	100.970.000,00	100.970.000,00	96.444.660,82	95,51
Provenientes dos Estados	9.100.000,00	9.100.000,00	2.006.642,45	22,05
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	785.000,00	785.000,00	676.434,80	86,17
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	110.855.000,00	110.855.000,00	99.127.738,07	89,42

## 8.2. DESPESAS COM SAÚDE

## 8.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	241.064.000,00	266.297.406,77	231.455.406,79	18.045.037,37	93,69
Pessoal e Encargos Sociais	77.865.000,00	76.345.000,00	72.724.561,84	304.658,93	95,66
Juros e Encargos da Dívida	1.000.000,00	1.200.000,00	1.112.946,71	0,00	92,75
Outras Despesas Correntes	162.199.000,00	188.752.406,77	157.617.898,24	17.740.378,44	92,90

DESPESAS DE CAPITAL	13.053.000,00	14.176.000,00	9.419.180,05	871.959,40	72,60
Investimentos	12.053.000,00	12.991.000,00	8.367.193,36	871.959,40	71,12
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	1.000.000,00	1.185.000,00	1.051.986,69	0,00	88,78
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	254.117.000,00	280.473.406,77		259.791.583,61	92,63

## 8.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		7.023.659,18	0,00	2,70	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		95.684.664,01	14.315.758,07	42,34	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		95.684.664,01	14.315.758,07	42,34	
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00	
Outros Recursos	N/A		0,00	0,00	0,00	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	4.601.238,70		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		121.625.319,96	46,82	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g))-V(h+i)]			""	0,00	""	N/A
<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) /</b>			28,91			
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]			66.490.274,61			

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	83.495.000,00	62.588.406,77	56.216.186,58	751.493,27	21,93
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	195.000.000,00	201.350.000,00	173.437.261,35	16.542.077,97	73,13
Suporte Profilático e Terapêutico	2.440.000,00	3.108.000,00	1.946.064,01	670.765,94	1,01
Vigilância Sanitária	170.000,00	85.000,00	1.619,15	10.000,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	1.644.000,00	1.497.000,00	446.665,67	92.761,73	0,21
Alimentação e Nutrição	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	7.600.000,00	11.830.000,00	8.826.790,08	849.897,86	3,72
TOTAL	290.364.000,00	280.473.406,77		259.791.583,61	100,00

### Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

Comparando a previsão inicial da receita com a receita realizada, observamos que houve um acréscimo significativo de 1,09 % em relação as receitas de impostos líquido.

Comparando a dotação atualizada com a despesa empenhada, obtivemos um comprometimento de 93% do orçamento.

Comparando a despesa empenhada com a despesa liquidada, obtivemos um comprometimento de 89% do orçamento.

## 9. AUDITORIAS

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)**

Não

**Ente Federado:**

VOLTA REDONDA

**Demandante:**

**Órgão responsável pela auditoria:**

**SISAUD/SUS:**

**Nº da auditoria:**

**Finalidade da auditoria:**

**Status da auditoria:**

**Unidade(s) auditada(s):**

**Recomendações**

**Encaminhamentos**

## 10. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

### 10.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O ano de 2017 foi marcado por algumas realizações a partir do diagnóstico realizado desde o período de transição do atual governo:

Realização da 11ª Conferência Municipal de Saúde; Realização do 1º Fórum Municipal das Mulheres; Realização do 1º Fórum Municipal da Vigilância em Saúde; Inauguração da Unidade Básica de Saúde Padre Josimo; Inauguração do Centro Odontológico Santa Cruz; Renovação da frota com aquisição de 13 veículos; Regularização do abastecimento de materiais; Regularização do abastecimento de medicamentos; Retomada das obras (UBSF Água Limpa e UBSF São Sebastião); Alocação de recursos para obras da Atenção Básica; Alocação de recursos para obras da Urgência e Emergência; Mutirão de exames de imagem; Contratação de prestadores; Revisão de todos os contratos; Chamada dos concursados; Reforma administrativa; Habilitação da clínica de diálise de Volta Redonda; Inauguração do Hospital Municipal do Idoso.

### 10.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde realizará o monitoramento dos indicadores de saúde através do software disponibilizado pela Secretaria Municipal de Planejamento, Transparência e Modernização da Gestão (SEPLAG).

### 10.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
RESOLUÇÃO 0050 PAS 2017.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a programação anual de saúde referente ao ano do RAG
PMSVR CMS 2018-2021_05.12.17_versão enviada CMS.pdf	Plano de Saúde do período
RESOLUÇÃO 0052 PMS 2018.2021.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período
Plano Municipal de Saúde de Volta Redonda 2014-2017.pdf	Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG

## 11. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

### 11.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	22/02/2017	31/05/2017	28/09/2017
Enviado para Câmara de Vereadores em	22/02/2017	31/05/2017	28/09/2017

### 11.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

#### 11.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	28/03/2018 16:42:59
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

#### 11.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	28/03/2018 16:42:59
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	28/02/2020 12:50:58
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	Aprovado por unanimidade o Relatório Anual de Gestão de 2017, em reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Volta Redonda realizada em 28 de março de 2018.
Status da Apreciação	Aprovado
Resolução da Apreciação	057   Data 28/03/2018

VOLTA REDONDA - RJ, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.

## Relatório Quadrimestral (LC 141/12)

## 1º QUA

## 2º QUA

## 3º QUA

Enviado para o Conselho de Saúde em

22/02/2017

31/05/2017

28/09/2017

Enviado para Câmara de Vereadores em

22/02/2017

31/05/2017

28/09/2017

## Relatório Anual de Gestão (informações do Gestor)

Deseja enviar ao Conselho de Saúde para apreciação?

 Sim  Não

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em

28/03/2018 16:42:59

Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em

Enviado ao Tribunal de Contas a que está jurisdicionado em

Enviado à Casa Legislativa em

## Relatório Anual de Gestão (informações Conselho de Saúde)

Data de recebimento do RAG pelo CS

28/03/2018 16:42:59

Apreciado pelo Conselho em

28/02/2020 12:50:58

Reapreciado pelo Conselho em

Parecer do Conselho de Saúde

Aprovado por unanimidade o Relatório Anual de Gestão de 2017, em reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Volta Redonda realizada em 28 de março de 2018.

Horário de Brasília

## Anexar Documentos

Tipo de Documento

 Outro Documento  Resolução  Parecer

Anexar Documentos

Escolher arquivo

Nenhum arquivo selecionado

ANEXAR ARQUIVO

## Documento

## Tipo de Documento

[Resolução CMS Nº 057\\_2018 - Aprova RAG 2017.pdf](#)

Resoluções



## Apreciação

Status da Apreciação

aprovado

Resolução de Apreciação

Nº 057

Data 28/03/2018

Última gravação dos dados no sistema: 28/02/2020 12:52:31

IMPRIMIR GRAVAR